
RECURSO DIDÁTICO EM BRAILLE PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE ELETROSTÁTICA.

OLIVEIRA, Marília Mari Souza

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

MACHADO, Ana Julia Silva

Universidade Evangélica de Goiás, Câmpus Anápolis

COSTA, Rogério Ferreira

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

BORGES, Lucas Bernardes

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

Estudos mostram uma realidade que merece atenção, no que diz respeito ao desempenho escolar e à eficiência do aprendizado dos conteúdos da Física para alunos com deficiência visual nas escolas de ensino médio do Brasil. Isso sugere a necessidade de uma reflexão acerca das metodologias empregadas no processo de ensino e aprendizagem deste componente curricular para esses alunos com necessidades específicas. Neste sentido, realizou-se uma revisão bibliográfica para verificar quais são as dificuldades enfrentadas e as metodologias que se mostravam mais eficazes no ensino da eletrostática. Contribuição fundamental para construir um material didático em alto-relevo, com transcrição em Braille e de baixo custo. Os materiais utilizados para a confecção dos materiais foram cartolina e espuma vinícola acetinada, rolo de barbante, tubo de cola e reglete e tesoura. O objetivo deste trabalho é desenvolver recursos didáticos em alto-relevo, com transcrição em Braille que possam garantir ao deficiente visual seu acesso à informação e ao conhecimento, promovendo a inclusão e autonomia, oportunizando a aprendizagem da eletrostática por meio da participação nas atividades escolares. Então, construiu-se um material didático relacionado aos conceitos de modelo atômico, quantização da carga elétrica, processos de eletrização e lei de Coulomb. O estudo da eletrostática é importante porque pode desenvolver a capacidade do aluno de

explorar e compreender o ambiente ao seu redor, utilizando outros sentidos como a audição e o tato para obter informações, o que contribui para sua autonomia. Esses benefícios criam oportunidades para que pessoas com e sem deficiência visual compartilhem experiências de aprendizagem, promovendo a aproximação e o reconhecimento da identidade entre alunos, independentemente de suas deficiências. Dessa forma, espera-se que esse recurso didático possa auxiliar o professor no ensino e aprendizagem de uma pessoa com deficiência visual, com o propósito de reduzir as desigualdades, favorecendo o combate à segregação e à exclusão dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave

Deficientes visuais, Segregação, Ensino de física, Material em relevo, Inclusão

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.